

Relatório de Atividades e Contas



Ano 2024



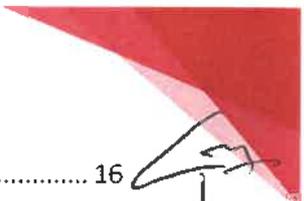
Índice

MENSAGEM DO PROVIDOR.....	3
CORPOS GERENTES 2024/2027.....	5
1. Relatório de Atividades de 2024.....	6
MISSÃO/VISÃO/VALORES	6
CARATERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	6
ÁREAS DE INTERVENÇÃO - RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS	7
INFÂNCIA E JUVENTUDE	7
- Jardim de Infância / Pré-Escolar.....	8
CATL.....	8
IDOSOS	8
Lar Nossa Senhora da Misericórdia / Estrutura Residencial Para pessoas Idosas (ERPI).....	8
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	9
Centro de Dia Alargado.....	9
Centro de Dia.....	9
Residências Domus Misericordiae.....	9
COMUNIDADE E FAMÍLIA	10
Atendimento e Acompanhamento Social.....	10
Banco Alimentar.....	10
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).....	10
Loja Social.....	10
SAÚDE	11
Clínica Domus Misericordiae.....	11
Programa “Mãos dDdas”.....	11
CULTO E CULTURA	12
Capela Nossa Senhora do Ameal.....	12
Igreja da Misericórdia.....	12
Sala Museu Manuel Rosado.....	12
Atelier de Órgão.....	12
Ciclo de Órgão de Torres Vedras.....	12
PATRIMÓNIO E BENS IMÓVEIS	13
Relação de Imóveis.....	13
Atividades 2024.....	14
2. Relatório de Gestão de 2024.....	16

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, some with names like 'Luis' and 'Jana' visible.]



Análise Económico Financeira	16
Gastos	16
Rendimentos	18
Análise/Rácios	19
3. Mapas financeiros 2024	20



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', a signature that looks like 'Almeida', and others.]



MENSAGEM DO PROVIDOR

Exma. Mesa da Assembleia-Geral

Caros Irmãos e Irmãs desta Santa Casa da Misericórdia

Dando cumprimento ao estatuído no Compromisso, vem a Mesa Administrativa apresentar, para apreciação e submeter a votação, o relatório de atividades e contas do ano de 2024.

Encontrando-se a Mesa Administrativa no seu mandato 2024/2028, o presente relatório e contas refere-se ao primeiro ano do exercício deste nosso mandato.

Importa referir que o ano 2024 foi um ano atípico, no qual, e por circunstâncias várias, houve lugar à demissão dos órgãos sociais vigentes desde 2020 e realizaram-se eleições, as quais conduziram à constituição de novos órgãos sociais, que tomaram posse em 17 de maio de 2024.

Merece, pois, deixar registada uma palavra de profunda gratidão a todos os que serviram esta Santa Casa nos anteriores órgãos sociais, de forma particular, o Provedor Eng. Carlos Reis, os quais, com generosidade e total empenho, contribuíram para que a missão e o serviço à caridade da Misericórdia de Torres Vedras se concretizassem de forma plena, como é característica desde a sua fundação, em 1520.

No ano transato, esta Mesa Administrativa teve 13 reuniões, cujas deliberações se encontram registadas nas respetivas atas, onde os seus membros expressaram livremente as suas opiniões, sempre no sentido da procura das melhores soluções para a nossa Irmandade, em linha com o plano estratégico definido para o presente mandato.

Parece-nos importante recordar alguns momentos que marcaram o nosso ano 2024, nomeadamente as diversas atividades inerentes a cada uma das valências e destinadas aos seus utentes, como está bem explícito no relatório de atividades que se segue. Permitam-me, em todo o caso, destacar a comemoração do nosso 504º aniversário onde tivemos a honrosa presença da Senhora Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Dra. Clara Marques Mendes, que visitou o nosso equipamento no Sarge, onde se encontram a ERPI, o Centro de Dia, o Serviço de Apoio Domiciliário, além das nossas residências Domus e respetiva Clínica, e que também nos acompanhou na cerimónia religiosa, na Igreja, Edifício Sede da nossa Instituição, presidida pelo Senhor Patriarca D Rui Valério, e com presença igualmente honrosa do Cardeal Emérito D Manuel



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'D. Rui', 'D. Carlos', and 'D. Manuel'.



Clemente. Cerimónia cujos cânticos ficaram a cargo das crianças da nossa Creche e Jardim de Infância, e que a tornaram mais harmoniosa e bela.

Em síntese, o Relatório de Atividades e Contas 2024, que adiante se apresenta, é expressão fiel e verdadeira da Vida da nossa Santa Casa da Misericórdia, onde a dedicação e entrega dos nossos colaboradores/funcionários é merecedora do nosso reconhecimento e agradecimento, e onde a confiança e esperança dos nossos utentes nos fazem, cada dia, acreditar que o Bem, a Paz e a Caridade continuam a ser os princípios que informam a nossa identidade e o nosso agir.

Bem hajam a todos!

O Provedor



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CORPOS GERENTES 2024/2027

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Nuno Manuel da Silva Amado

Vice-Presidente

Henrique Manuel da Cruz Serra Baptista

Secretário

Carlos Alberto Reis

CONSELHO FISCAL

Presidente

Vasco Luís da Costa Lopes Rodrigues

Vice-Presidente

Hugo Miguel Fernandes Martins

Secretário

José Luís de Sousa

Vogais Suplentes

Raul Patrocínio Duarte

Francisco José de Menezes Caseiro

Gil Albuquerque da Costa Lopes

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor

Gonçalo Filipe de Carvalho Patrocínio

Vice-Provedor

Judite Silva Duarte

Secretário

João Isidro Rodrigues Martins

Tesoureiro

Luís Manuel Dias Correia Seco

Vogais Efetivos

Jorge Manuel Ferreira da Costa

Luísa Margarida P. L. R. G. Rocha

Fernando Sérgio da Silva Fonseca

Vogais Suplentes

Luís António Mendes da Costa

Guilhermina Maria Baudoim Ramalho

José Mateus Salgado

António Augusto Santos da Cruz

José Manuel Alves Henriques



1. Relatório de Atividades de 2024

O relatório que apresentamos resume a atividade desenvolvida em 2024, procurando destacar os aspetos mais relevantes, em cada uma das áreas de intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras, tendo por base, o cumprimento da sua Missão, Visão e Valores.

MISSÃO/VISÃO/VALORES



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Car', 'J. J.', 'D. J.', 'J. J.', 'J. J.', 'J. J.', and 'D. J.', arranged vertically on the right side of the page.

CARATERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras foi fundada por D. Manuel I em 26 de julho de 1520, como herdeira das confrarias e hospitais medievais da vila e inserida no movimento de disseminação das Misericórdias, iniciado em 1498.

Hoje, como Instituição Particular de Solidariedade Social, a Santa Casa tem em funcionamento várias Respostas Sociais, distribuídas por cinco Equipamentos, prestando apoio a mais de 1450 pessoas. Conta presentemente com 134 colaboradores com vínculo e 12 prestadores de serviços.



A sua intervenção incide nas Áreas da Infância e Juventude, Idosos, Comunidade e Família e Saúde, Culto e Cultura e Património. Mantém também Protocolos, no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e no âmbito do Banco Alimentar Contra a Fome.

Como instituição com cinco séculos de existência, possui um valioso património edificado, do qual se destacam: o edifício do Hospital de Torres Vedras, inaugurado em 1943 administrado pela Santa Casa até 1975; a Igreja da Misericórdia, na Rua Serpa Pinto, e a Capela de Nossa Senhora do Ameal, no Choupal, abertas ao público com o apoio do projeto municipal “Idosos Saudáveis e Ativos” e dinamizadas com atividades de âmbito religioso e cultural, como, o Atelier de Órgão em funcionamento desde 2016 e Ciclo de Órgão de Torres Vedras, uma parceria entre a instituição e a Câmara Municipal de Torres Vedras desde 2016; O edifício da sede, sito em Rua Serpa Pinto, onde em 26 de julho de 2017 foi inaugurada a Sala Museu Manuel Rosado, e entre 2018 e 2020 esteve em funcionamento o Laboratório de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos, com vista à intervenção de documentação do Arquivo Histórico da Instituição, que atualmente está a funcionar com dois voluntários na fase de organização e catalogação de todo o arquivo.

Esta é uma instituição comprometida com os valores de misericórdia que presidiram à sua fundação, os quais servem de base às respostas que tem sabido dar aos desafios sociais dos tempos que correm.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO - RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

INFÂNCIA E JUVENTUDE

O equipamento de infância foi inaugurado em Janeiro de 1981, sendo o seu edificado propriedade do ISS,IP, e cedido para exploração à Santa Casa da Misericórdia em ato formal pelo Exmo. Sr. Ministro dos Assuntos Sociais, Dr. Morais Leitão, ao Provedor de então, Sr. Joaquim Mendes.

Neste equipamento funcionam duas respostas sociais:

Creche

Com acordo de cooperação com o ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa.

Conforme Portaria 262/2011 de 31 de agosto, creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta resposta tem capacidade total para 60 crianças distribuídas por quatro salas.



- Jardim de Infância / Pré-Escolar

Com acordo de cooperação com o ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa para a componente de apoio à família e do Ministério da Educação para o tempo letivo.

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Esta resposta tem capacidade definida para 94 crianças distribuídas por quatro salas.

Posteriormente em 2004, a SCMTV construiu em terreno contíguo ao edifício principal um equipamento onde atualmente funciona o CATL – Centro de Atividades Tempos Livres, de âmbito lucrativo com uma capacidade para 40 crianças.

CATL

Surgiu como resposta à necessidade de ocupação dos alunos do 1º ciclo nos períodos entre o início e/ou o fim das aulas e nas faltas ocasionais dos professores, colmatando igualmente a ocupação dos períodos de férias escolares.

Resposta Social	Capacidade	N.º de crianças em acordo	N.º de crianças a frequentar
Creche	60	60	60
Pré-Escolar	94	94	94
CATL	40	-	40

IDOSOS

Ao longo dos anos, a Santa Casa da Misericórdia tem apostado no desenvolvimento de respostas sociais na área dos idosos indo de encontro às necessidades da comunidade. Das quatro respostas em funcionamento, três têm acordo de cooperação com o ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa e uma é de âmbito lucrativo e licenciada pelo mesmo instituto.

Lar Nossa Senhora da Misericórdia / Estrutura Residencial Para pessoas Idosas (ERPI) Com capacidade para 60 utentes, permite o desenvolvimento de atividades de apoio social a pessoas idosas através do alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, fomentando o convívio e proporcionando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'G...', 'Ruz', 'ZL', 'Luís', 'G.P.', 'JMB', and 'Dennis'.



Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou as atividades de vida diária. Esta resposta presta os seguintes serviços; Alimentação, Cuidados de Higiene, Tratamento de Roupa; Higiene Habitacional, Serviço de animação/ Socialização, Serviço de fisioterapia, Acompanhamento nutricional, Psicologia clínica e Apoio psicossocial, com capacidade para 60 utentes.

Centro de Dia Alargado

Esta resposta caracteriza-se como um centro de dia tipificado, mas com a característica de uma prestação de serviços mais alargados em horário das 8h às 21h, com capacidade para 46 utentes.

Centro de Dia

Consiste na prestação de um conjunto de serviços tais como higiene pessoal, alimentação, apoio psicossocial, tratamento de roupa, convívio e férias organizadas que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Esta é a resposta social que estava a funcionar até final de 2023 no Edifício Joaquim Mendes na cidade, encontrando-se em curso o encerramento oficial desta resposta junto do ISS,IP. -Centro Distrital de Lisboa com a consequente conversão dos dois centros de dia num só.

Residências Domus Misericordiae

Residências Geriátricas é uma resposta semelhante a uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com maior autonomia, com a característica de serem prestados os respetivos serviços em sistema de apartamentos de tipologia T1, distribuídos por 19 duplos e 5 individuais, proporcionando aos utentes uma estadia o mais aproximadamente de uma vivência em habitação/apart-hotel. É uma resposta licenciada pelo ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa de âmbito lucrativo e com uma capacidade para 42 utentes.

Resposta Social	Capacidade	N.º de utentes em acordo	N.º de utentes a frequentar
ERPI	60	50	60
SAD	60	50	50
CDA	46	15	4
CD	50	41	28
Domus Misericordiae	42	0	40

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', 'JF', 'JL', 'Luis', 'JL', 'JL', 'JL', and 'Demat'.



COMUNIDADE E FAMÍLIA

Neste âmbito, a Santa Casa desenvolve as seguintes respostas sociais:

Atendimento e Acompanhamento Social

Visa apoiar as pessoas e as famílias, residentes numa determinada área geográfica (cidade de Torres Vedras), na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

É uma resposta com acordo de cooperação com a Camara Municipal de Torres Vedras, para 142 agregados. Atualmente é desenvolvida num espaço próprio ao encargo do município.

Banco Alimentar

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

São respostas que proporcionam a distribuição de géneros alimentícios, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar.

As referidas respostas têm protocolos com o ISS,IP. – Centro Distrital de Lisboa e Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa e são desenvolvidas no edifício da Sede da Santa Casa e no Edifício Lar Nossa Senhora da Misericórdia.

Loja Social

É um projeto solidário que proporciona uma resposta complementar, atendendo a algumas necessidades elementares mais prementes de famílias ou indivíduos em situação de pobreza.

Neste espaço são disponibilizados diversos artigos - cedidos pela população, empresas ou entidades, desde que se encontrem em estado novo ou passível de reutilização, e que estão agrupados em têxteis/Vestuário, sapatos, alguns equipamentos para casa, brinquedos, material didático entre outros produtos.

Atualmente este espaço está situado na localidade do Sarge.

Handwritten signatures in blue ink:

- Top signature: [illegible]
- Second signature: [illegible]
- Third signature: [illegible]
- Fourth signature: [illegible]
- Fifth signature: [illegible]
- Sixth signature: [illegible]
- Seventh signature: [illegible]



SAÚDE

Clínica Domus Misericordiae

Resposta de âmbito privado, vocacionada para a prestação de cuidados diferenciados em diferentes áreas.

- Consultas de especialidade (Fisiatria, Ortopedia, Nutrição, Psicologia Clínica, Psicologia Educacional, Terapia da Fala, Psicomotricidade, terapia ocupacional);
- Fisioterapia;
- Tratamentos com Ondas de Choque;
- Reeducação do Pavimento Pélvico;
- Preparação pré-parto e recuperação pós-parto;
- Cinesioterapia Respiratória;
- Pilatos Clínico;
- Hidroterapia (individual e em grupo);
- Hidroginástica;
- Natação para crianças (adaptação ao meio aquático);
- Piscina Livre, Hidromassagem, Natação contra-corrente;
- Drenagem Linfática Manual, Pressoterapia e Ventosaterapia;
- Massagens de Relaxamento.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Lara', 'Mira', 'Leandro', 'Gleice', 'MIRA', and 'Ronaldo'.

Programa “Mãos Dadas”.

Esta resposta destina-se a crianças e jovens dos 0 aos 18, com alterações/perturbações ao nível do desenvolvimento psicológico, emocional, social e intelectual, de carácter transitório ou permanente, com ou sem diagnóstico e com necessidade de avaliação e/ou intervenção especializada, através de intervenções/sessões individuais ou em grupo.

Avaliação e Intervenção por equipa multidisciplinar em:

- Psicologia
- Terapia da Fala
- Psicomotricidade
- Fisioterapia Pediátrica
- Terapia Ocupacional
- Musicoterapia
- Terapia Assistida por Animais





CULTO E CULTURA

Capela Nossa Senhora do Ameal

É de fundação medieval, foi reconstruída por completo em meados do século XVI, época que melhor se denota nas fachadas e em certos elementos do interior.

Atualmente, e no âmbito do projeto ISA da Câmara Municipal de Torres Vedras, a capela está aberta ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 17h. São realizadas algumas atividades religiosas, tais como a Missa em honra de S. Vicente, procissão das velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Igreja da Misericórdia

Do séc. XVII é atualmente lugar de culto com celebrações eucarísticas, matrimónios e batizados. No âmbito de parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, a igreja encontra-se aberta ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 17h através do projeto ISA.

Sala Museu Manuel Rosado

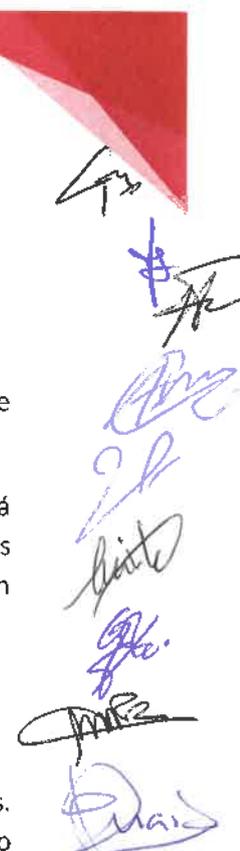
Inaugurada em 26 de julho de 2017, tem como objetivo ser uma mais-valia para a cidade, por forma a dar a conhecer a história desta Misericórdia, através das suas obras de arte sacra e documentação.

Atelier de Órgão

Em funcionamento na Igreja da Misericórdia, dá uma organização estável e adequada de ensino de órgão, através de práticas pedagógicas de métodos de referência, desenvolvendo as componentes das três áreas do órgão: literatura, improvisação e acompanhamento. Este atelier envolve a criação de uma classe de órgão em regime de curso livre, ligada à instituição e dinamiza o órgão histórico “Bento Fontanes”.

Ciclo de Órgão de Torres Vedras

É uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Torres Vedras que pretende levar a qualidade e a excelência da música para órgão ao público torriense, destacando o órgão histórico “Bento Fontanes” existente na Igreja da Misericórdia e propriedade desta instituição.





PATRIMÓNIO E BENS IMÓVEIS

Hospital de Torres Vedras e Unidade de Saúde da Mulher, os quais encontram-se atualmente arrendados ao Ministério da Saúde.

Espaço na Serra de Socorro onde se encontra uma antena de telecomunicações com uma operadora, a NOS, a radiar e que poderá ter também outras operadoras instaladas.

Edifícios e Salas com diversas funções que se caracterizam por um conjunto de edifícios e salas, que se encontram atualmente adstritos ao mercado de arrendamento.

Relação de Imóveis

Designação	Morada / Cidade
Ermida de Nossa Senhora do Ameal	Choupal – Torres Vedras
Igreja da Misericórdia	R. Serpa Pinto – Torres Vedras
Edifício da Sede Social	
Edifício da Praça da República	Praça da República – Torres Vedras
Edifício Hospital Distrital TV	R. Aurélio Ricardo Belo – Torres Vedras
Edifício do Antigo Slat	
Edifício da Encosta do Castelo	R. Detrás do Açougue – T. V.
Edifício Joaquim Mendes	R. António Batalha Reis, nº 8 – T. V.
Edifício de CATL	R. Princesa Maria Benedita – T. V.
Lar Nossa Senhora da Misericórdia	Urb. Casal da Cartuxa – Sarge – Torres Vedras
Edifício “Domus Misericórdiae”	
Edifício Salão de Festas	
Pavilhão Área de 400 m2	
Terreno	
Loja para comércio	R. José Eduardo César – Torres Vedras
Moradias	Braçal – S. Domingos de Carmões
Apartamento no Edifício Chaminé	Sarge – Torres Vedras
Loja A no Edifício Chaminé Artigo Matricial 4187	
Loja B no Edifício Chaminé Artigo matricial 4187	
Propriedade Urbana Artigo Matricial 3786	Arroteia, Ameal, freguesia de Ramalhal
Propriedade urbana Artigo Matricial 3026	Turcifal
Loja Artigo Matricial 9224, fração autónoma H	R. Santos Bernardes, nº 10 – T. V.
Escritório Artigo Matricial 4077, fração autónoma F	Av. General Humberto Delgado, nº 26 - Torres Vedras
Escritório Artigo Matricial 4077, fração autónoma E	
Apartamento Artigo Matricial 5333, fração autónoma C	Rua António José de Almeida, nº 34 R/c Frente, Lourinhã



Apartamento	Largo José Fontana, n.º 27 R/C Dtº, Parede
Terreno Artigo Matricial 12, secção JJ Área (ha) 1,500000	Serra do Socorro – Dois Portos e Runa
Terreno Artigo Matricial 13, secção JJ Área (ha) 0,132000	

Atividades 2024

Ao longo de 2024 a SCMTV serviu cerca de 1450 utentes por mês, nas mais diversas áreas:

Área	Resposta Social	Capacidade	Nº Médio Utentes
Infância e Juventude	Creche	60	60
	Jardim Infância	98	94
	CATL	40	40
Idosos	Centro Dia		28
	Lar	60	60
	Centro Dia Alargado	46	4
	Apoio Domiciliário	60	50
	Residências Domus	42	40
Comunidade e Família	Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	273	273
	Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)	228	228
	Banco Alimentar	303 Individuos	303
Saúde	Clínica		270
TOTAL			1450

Nas diversas áreas de intervenção no ano de 2024 continuámos a desenvolver os projetos iniciados em anos anteriores.



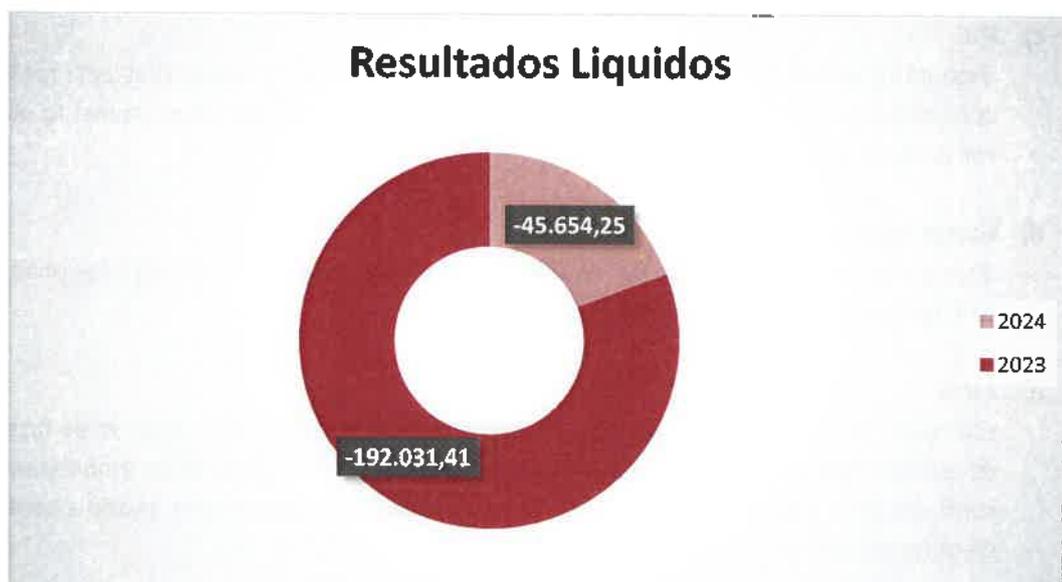
Área	Resposta Social	Projeto
Infância e Juventude	Creche	-Projeto Mãos Dadas;
		-Sensibilização à leitura e Escrita;
		-Projeto Horta Pedagógica;
		-Projeto Ateliê Culinária Saudável;
	Jardim Infância	- Projeto Intergeracional
		- Projeto "História Partilhada"
		- Projeto "Matemática a Jogar";
		- Projeto "Cantinho do Artista"
		-Projeto "Psicologia na Escola";
		-Coro Infantil;
	Centro de Atividade E Tempos Livres (CATL)	-Música para bebês;
		-Expressão Musical;
		-Expressão Física e Motora;
		-Inglês
Idosos	Centro de Dia	-Yoga;
		-Comemoração de dias festivos (Pai, Mãe, Alimentação)
	Centro de Dia Alargado	-Fisioterapia de manutenção;
		-Fisioterapia de grupo/individual;
		-Projeto de Psicologia;
	Lar	-Projeto "Momentos Saudáveis/Nutrição";
		-Missa;
		-Musicoterapia;
Residências Domus	-Atividades com a Câmara Municipal;	
	-Comemoração de dias festivos (Dia da água, Alimentação, Pai, Mãe, Santos Populares, Etc...).	
Comunidade e Família	AAS	-Atendimento telefónico
	POAPMC/Banco Alimentar/Loja Social	-Encaminhamento para outras respostas
		-Distribuição de roupas, cobertores, brinquedos, etc
Saúde	Clínica	-Distribuição móveis, eletrodomésticos, etc
		-Fisioterapia;
		-Hidroterapia
		-Hidroginástica
		-Natação
		-Massagens
		-Mãos-Dadas -Terapia da Fala
		-Musicoterapia
		-Psicologia
		-Psicomotricidade
		-Terapia Ocupacional



2. Relatório de Gestão de 2024

A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras em conformidade com o disposto nos estatutos, propõe que o resultado Líquido do período em causa no montante de -45.654,25 seja transferido integralmente para a conta de “Resultados Transitados.”

	2024	2023	Variação	%
Resultado Líquido	-45.654,25	-192.031,41	146.377,16	76,23%



Análise Económico Financeira

O ano de 2024 foi um ano de desafio para esta direção, pois iniciou o seu mandato em maio, tomando por base a redução de gastos e aumento de rendimentos, tendo em conta sempre a qualidade do serviço prestado á população procurando chegar a cada vez mais famílias sobretudo aos que mais precisam.

Gastos

A SCMTV no ano de 2024 atingiu o valor de 4.032M€. Este valor representa um aumento de 5,85%, cerca de 222,7 mil euros relativamente ao ano anterior.

a) Gastos com o pessoal

Este é o gasto com o maior aumento, cerca de 203,3 mil euros, que representa 8,78%. Este deve-se ao aumento do ordenado mínimo, á revisão de categorias e ao facto de a instituição estar a adotar uma política de conversão dos prestadores de serviços de ação direta em contratados.



Apesar do aumento dos gastos com o pessoal, tem sido feita a avaliação dos recursos humanos em cada resposta social, tendo em conta a sua otimização com o nº de utentes, aumentando assim a sua eficiência.

b) CMVMC

Este gasto apresenta uma redução de 5,97, cerca de 26,7 mil euros. Mas na realidade como foi alterado em 2024 o critério de contabilização das fraldas, passando o seu registo a ser integrado na conta 62- fornecimentos e serviços externos em vez da conta 61- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas. O valor das fraldas em 2024 foi de cerca de 53,6 mil euros, se juntarmos ao CMVMC vamos ter um aumento em relação ao 2023 de 6.03% cerca de 26,9 mil euros.

c) FSE

Este gasto apresenta um aumento de 7,49% cerca de 57,6 mil euros. Mas pela razão apresentada no ponto anterior se retirarmos o valor das fraldas temos um aumento nos FSE de 4 mil euros cerca de 0,52%.

d) Gastos das depreciações

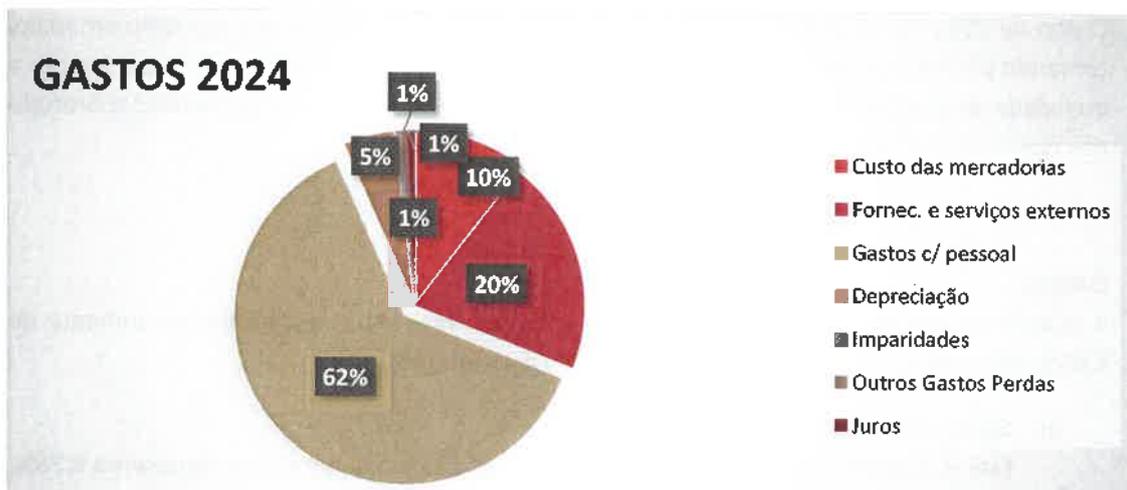
Este gasto teve uma redução de 19,18% cerca de 45,1 mil euros que está relacionado com bens totalmente depreciados.

e) Juros

Este gasto tem um aumento de 186,16% cerca de 18,4 mil euros. Este deve-se ao facto de que em 2024 passámos a levar á conta de juros suportados, os juros do empréstimo contraído para a conclusão da obra do lar no Ameal, anteriormente era levado á conta de obras em curso.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Proporção dos Gastos no seu total





Rendimentos

A SCMTV no ano de 2024 atingiu o valor de 3.987M€. Este valor representa um aumento de 10,20%, cerca de 369,1 mil euros relativamente ao ano anterior.

a) Prestações de Serviços

Este é um rendimento com um aumento de 82,96% cerca de 1.477M€. Esta variação é tão significativa porque procedeu-se em 2024 á alteração do critério de contabilização dos subsídios do Instituto da Segurança Social relativamente às respostas sociais com quem temos acordos de cooperação. Tomou-se por base o parecer da Comissão de Normalização Contabilística de 24/11/23 (FAQ 39) acerca do enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação. Passando o seu registo a constar da conta 72 em vez da conta 75. Se não considerarmos os Subsídios dos acordos de cooperação temos um aumento 10,40% cerca de 185 mil euros nas mensalidades.

b) Subsídios do ISS – Acordos

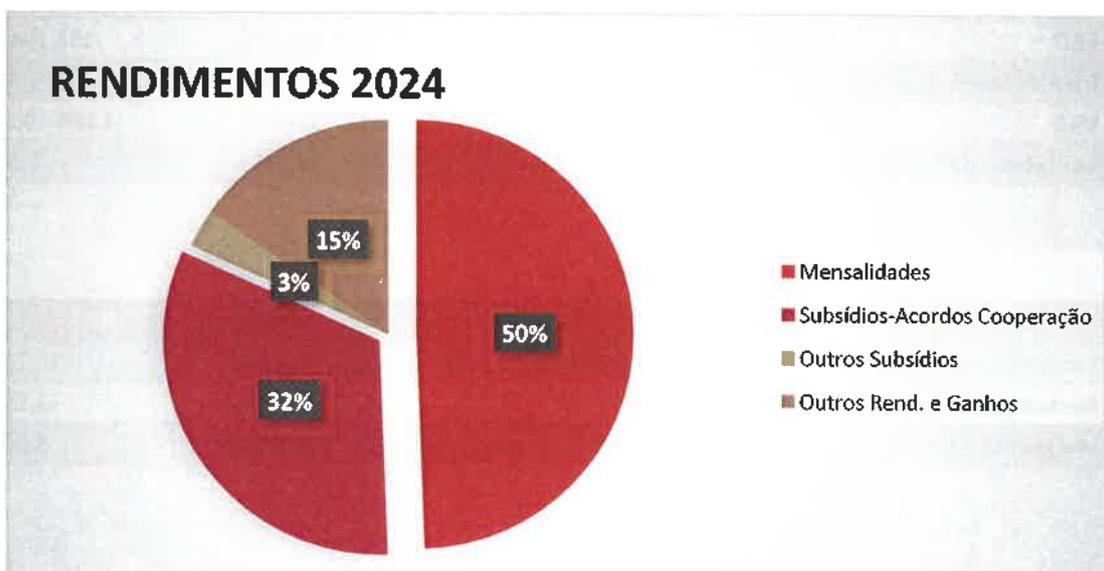
Este é um rendimento com um aumento de 6% cerca de 72,9 mil euros.

c) Outros Rendimentos

Este é um rendimento com um aumento de 19,21% cerca de 98,3 mil euros. Esta variação positiva está relacionada essencialmente com as rendas que tiveram um aumento de 22,02% cerca de 83,4 mil euros.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Diana', 'MIR', and 'Diana'.]

Proporção dos Rendimentos no seu total





Análise/Rácios

Apresentamos alguns indicadores financeiros que refletem a boa atividade econômica e financeira da instituição.

RÁCIOS ENDIVIDAMENTO	2024	2023
Autonomia Financeira (%)	85,92%	86,41%
Solvabilidade	6,1	6,36
Endividamento Corrente (%)	8,27%	7,02%
Endividamento Não Corrente (%)	5,81%	6,58%
Endividamento (%)	14,08%	13,59%
Estrutura do Endividamento (%)	58,72%	51,61%

RÁCIOS FUNCIONAMENTO	2024	2023
Prazo Médio de Recebimentos (em dias)	15,12	18,25
Prazo Médio de Pagamentos (em dias)	22,16	13,13
Rotação do Ativo (%)	46,81%	25,18%

RÁCIOS LIQUIDEZ	2024	2023
Liquidez Geral (%)	137,35%	146,13%
Liquidez Imediata (%)	102,10%	103,87%
Fundo de Manéio	214.924,65	228.875,96
Cash Flow	144.686,94	43.488,92

RENTABILIDADE ECONÓMICA	2024	2023
EBITDA	173.005,12	53.365,44
EBIT	-17.336,07	-182.154,89
Rentabilidade do ativo (%)	-0,66%	-2,72%
VAB	2.127.303,90	1.888.193,62
Rentabilidade Económica (%)	-0,25%	-2,58%

RENTABILIDADE FINANCEIRA	2024	2023
Rentabilidade das Vendas e Prestações de Serviços (%)	-1,40%	-10,78%
Rentabilidade do Capital Próprio (%)	-0,76%	-3,14%
Margem EBITDA (%)	5,31%	3,00%



3. Mapas Financeiros 2024

1| Demonstrações Financeiras

Balanco

Euros

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023	Δ%
ATIVO				
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2.4	4.549.909,70	6.214.532,53	-26,79%
Bens do património histórico e cultural	2.4	113.450,40	113.450,40	0,00%
Propriedades do Investimento	2.4	1.488.772,18	0,00	0,00%
Investimentos financeiros:	2.5	19.628,70	19.628,70	0,00%
		6.171.760,98	6.347.611,63	-2,77%
Ativo Corrente				
Inventários	2.6	14.159,33	0,00	0,00%
Clientes	2.8.1	81.528,59	89.064,93	-8,46%
Estado e outros entes públicos	2.10.1	1.753,58	0,00	0,00%
Outras contas a receber	2.8.1.2	65.336,69	52.945,05	23,40%
Diferimentos	2.10.2	40.088,02	67.648,73	-40,74%
Caixa e depósitos bancários	2.8.3	587.492,42	515.415,21	13,98%
		790.358,63	725.073,92	9,00%
Total do Ativo		6.962.119,61	7.072.685,55	-1,56%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	2.10.4	4.492.247,00	4.492.247,00	0,00%
Resultados transitados	2.10.4	391.852,53	633.630,49	-38,16%
Outros variações nos fundos patrimoniais	2.10.4	1.143.673,25	1.177.452,14	-2,87%
Resultado líquido do período	2.10.4	-45.654,25	-192.031,41	-76,23%
Total do fundo patrimonial		5.982.118,53	6.111.298,22	-2,11%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	2.8.4	404.567,10	465.189,37	-13,03%
		404.567,10	465.189,37	-13,03%
Passivo corrente				
Fornecedores	2.8.1	75.819,39	43.819,42	73,03%
Estados e outros entes públicos	2.10.1	60.723,34	53.697,66	13,08%
Financiamentos obtidos	2.8.4	68.046,89	66.889,62	1,73%
Diferimentos	2.10.2	10.728,92	11.018,68	-2,63%
Outras contas a pagar	2.8.1.3	360.115,44	320.772,58	12,27%
		575.433,98	496.197,96	15,97%
Total do Passivo		980.001,08	961.387,33	1,94%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6.962.119,61	7.072.685,55	-1,56%

A Mesa Administrativa

Guilherme Jacuato

A contabilista Certificada

Paulo Videna

Paulo Videna

Paulo Videna

Luís Carlos de Sá
Luís Carlos de Sá
Luís Carlos de Sá



Demonstração de Resultados Por Naturezas

Euros

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023	Δ%
Rendimentos e Gastos				
Vendas e serviços prestados	2.7.1	3.258.628,98	1.781.053,03	82,96%
Subsídios, doações e legados à exploração	2.7.2	117.394,97	1.324.896,16	-91,14%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias com.	2.9.1	-420.722,70	-447.428,54	-5,97%
Fornecimentos e serviços externos	2.9.2	-827.997,35	-770.327,03	7,49%
Gastos com o pessoal	2.9.3	-2.518.602,08	-2.315.244,65	8,78%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.8.2	-24.053,12	-7.591,32	216,85%
Outros rendimentos e ganhos	2.7.4	610.616,71	512.230,67	19,21%
Outros gastos e perdas	2.9.4	-22.260,29	-24.222,88	-8,10%
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		173.005,12	53.365,44	224,19%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.4	-190.341,19	-235.520,33	-19,18%
Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.336,07	-182.154,89	-90,48%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.7	29,72	29,72	0,00%
Juros e gastos similares suportados	2.9	-28.347,90	-9.906,24	186,16%
Resultados antes de impostos		-45.654,25	-192.031,41	76,23%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-45.654,25	-192.031,41	76,23%

A Mesa Administrativa

Jussara Rodrigues

A contabilista Certificada

~~Luís Augusto de Sousa Silva~~
Alicia Maria de Jesus
Guilherme de Carvalho
Joaquim de Jesus
Joaquim de Jesus



Demonstração de Fluxos de Caixa

Euros

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2.462.511,72	2.173.013,35
Pagamento a fornecedores		-972.869,27	-1.017.984,59
Pagamentos ao pessoal		-2.295.444,37	-2.208.337,84
Caixa gerada pelas operações		-805.801,92	-1.053.309,08
Outros recebimentos/pagamentos		965.692,03	890.846,72
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		159.890,11	-162.462,36
Fluxo de caixa das atividades e investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa de atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		-59.515,04	-58.725,63
Juros e gastos similares		-28.297,86	-25.943,41
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-87.812,90	-84.669,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		72.077,21	-247.131,40
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		515.415,21	762.546,61
Caixa e seus equivalentes no fim de período	2.8.3	587.492,42	515.415,21

A Mesa Administrativa

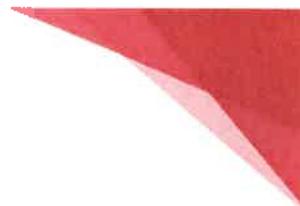
Luiza Rodulfo

Antônio Augusto Santos da Cruz

Guilherme de Azevedo

João de Deus

A contabilista Certificada



Demonstração de Alteração nos Fundos Próprios

(Em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2023 TOTAL
Posição no Início do Período 2023	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	690.007,79	0,00	1.215.731,03	-56.377,30	6.341.608,52
Resultado líquido do período	2.10.4							-192.031,41	-192.031,41
Resultado Extensivo	2.10.4							-192.031,41	-192.031,41
Posição no Fim do ano 2023	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	633.630,49	0,00	1.177.452,14	-192.031,41	6.111.298,22

(Em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2024 TOTAL
Posição no Início do Período 2024	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	633.630,49	0,00	1.177.452,14	-192.031,41	6.111.298,22
Resultado líquido do período	2.10.4							-45.654,25	-45.654,25
Resultado Extensivo	2.10.4							-45.654,25	-45.654,25
Posição no Fim do ano 2024	2.10.4	4.492.247,00	0,00	0,00	391.852,53	0,00	1.143.673,25	-45.654,25	5.982.118,53

A Mesa Administrativa

Juana Redig

A contabilista Certificada

Patricia

Luiz Felipe
Avenida Augusto de Sá, 100 - Vila Rica, Minas Gerais
Cidade de Vila Rica - Vila Rica, Minas Gerais
Cidade de Vila Rica - Vila Rica, Minas Gerais

Guilherme

Patricia



Demonstração de Resultados por Respostas Sociais e Serviços

(Em Euros)

Rubricas	Creche	Cadi	Jardim Infância	Centro Dia	Centro Dia Alargado	Apoio Domicil.	Lar	Área Social	Clinica	Residências	Sede	TOTAL
Rendimentos e Gastos												
Vendas e serviços prestados	351.695,42	59.958,70	398.234,02	127.886,09	21.403,58	341.774,38	982.713,76	0,00	180.258,17	789.888,86	4.816,00	3.258.628,98
Subsídios, doações e leg. á exploração	3.552,81	909,83	8.017,68	2.920,17	442,19	0,00	26.472,58	56.886,32	0,00	18.193,39	0,00	117.394,97
Custo das Merc. Vend.e das Mat. Cons.	-24.189,14	-7.381,24	-42.024,23	-21.785,85	-4.191,76	-33.420,83	-152.870,19	-12.660,48	0,00	-112.198,98	0,00	-420.722,70
Fornecimentos e serviços externos	-34.109,26	-8.494,04	-51.515,72	-18.152,58	-6.031,32	-74.602,59	-303.210,98	-3.800,48	-72.401,08	-194.765,44	-60.913,86	-827.987,35
Gastos com o pessoal	-305.229,80	-40.320,74	-363.908,61	-123.054,88	-9.719,58	-245.973,03	-592.185,68	-42.950,25	-110.353,00	-470.400,72	-214.505,79	-2.518.602,08
Imp.de div. a receber(perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-24.712,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-24.712,93
Outras imparidades. (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	659,81	0,00	0,00	0,00	0,00	659,81
Outros rendimentos e ganhos	7.929,22	1.497,94	9.020,31	4.867,34	259,25	11.376,68	61.690,72	3.080,52	84,00	35.909,39	474.901,34	610.616,71
Outros gastos e perdas	-1.743,21	0,00	-3.295,38	-1.230,00	0,00	0,00	-7.980,55	-2.597,89	-988,01	-57,91	-4.387,34	-22.260,29
Resultado antes depreciações,												
gastos de financiamento e impostos	-2.093,96	6.170,45	-45.471,93	-28.549,71	2.162,36	-845,39	-19.423,46	-2.042,26	-3.379,92	66.568,59	199.910,35	173.006,12
Gastos/reversões de deprec.de amor	-3.043,35	-5.186,33	-6.105,37	-4.858,61	-861,54	-6.856,29	-60.420,52	0,00	-3.514,60	-40.699,40	-58.795,18	-190.341,19
Resultado operacional (antes de												
gastos de financiamento e impostos)	-5.137,31	984,12	-51.577,30	-33.408,32	1.300,82	-7.701,68	-79.843,98	-2.042,26	-6.894,52	25.869,19	141.115,17	-17.336,07
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,72	29,72
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.347,90	-26.347,90
Resultados antes de impostos	-5.137,31	984,12	-51.577,30	-33.408,32	1.300,82	-7.701,68	-79.843,98	-2.042,26	-6.894,52	25.869,19	112.796,99	-45.654,25
Imposto s/ o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-5.137,31	984,12	-51.577,30	-33.408,32	1.300,82	-7.701,68	-79.843,98	-2.042,26	-6.894,52	25.869,19	112.796,99	-45.654,25

A Mesa Administrativa

A contabilista Certificada

Quilkerysthara Macaço

Diana

Junia Reddy
Junia Reddy
Junia Reddy
Junia Reddy
Junia Reddy



2 | Anexo às Demonstrações Financeiras

2.1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

2.1.1 | **Designação da entidade:** Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

2.1.2 | NIPC 501109528

2.1.3 | **Sede:** Rua Serpa Pinto nº1 – 2560-363 Torres Vedras

2.1.4 | **Natureza da atividade:** A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

(SCMTV) é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa por despacho de sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência de 20 de fevereiro de 1959, publicado no Diário do Governo nº55, IIIª Série, de 6 de março de 1959.

2.1.5 | Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística e relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativos (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho, nos termos do Registo Contabilístico para Entidades do Sector Não Lucrativos que foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho.

2.3 | BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

2.3.1 | Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

2.3.1.1 | Pressuposto da Continuidade

A SCMTV com base na informação disponível e expectativas futuras continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature that looks like 'Pinto', another signature, and a signature that looks like 'MMP'.



2.3.1.2 | Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do momento em que são recebidos ou pago, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou Diferimentos”.

2.3.1.3 | Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro

2.3.1.4 | Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade.

2.3.1.5| Compensação

Dada a sua importância os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e rendimentos que não devem ser compensados.

2.3.1.6| Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da SCMTV, as políticas contabilísticas devem ser levadas de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se à alteração das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo e conta:

1. Natureza da reclassificação;
2. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
3. A razão para a reclassificação.

2.3.2| Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMTV, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2.3.2.1| Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	Entre 50 a 20 anos
Equipamento básico	Entre 3 anos a 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 anos a 7 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 a 13 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registradas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico na data de alienação ou abate, sendo registrados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

2.3.2.2| Bens do património histórico e cultural

A SCMTV tem vários bens do património histórico e cultural valorizados pelo seu custo histórico.

2.3.2.3| Imparidades de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, afim de determinar a extensão da perda por imparidade.

2.3.2.4| Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

3.2.5| Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.



O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

2.3.2.6| Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e outras dívidas de terceiros encontram-se mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

2.3.2.7| Benefícios de empregados

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' and 'H' at the top, followed by several illegible signatures and initials.



período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

2.3.2.8| Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

2.4 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- As Propriedades de Investimento e os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates e Transf.	31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	23.038,25	23.038,25	0	0
Edifícios e Outras Construções	1.378.453,21	1.378.453,21	0	0
Equipamento Básico	87.280,72	87.280,72	0	0
Propriedades Investimento Bruto	1.488.772,18	1.488.772,18	0	0
Depreciação Acumulada	0	0	0	0
Propriedades Investi. Líquido	1.488.772,18	1.488.772,18	0	0
Bens do Património Histórico Cultural	113.450,40	0	0	113.450,40
Terrenos e Recursos Naturais	129.405,56	0	23.038,25	152.443,81
Edifícios e Outras Construções	10.290.186,54	0	0	10.290.186,54
Equipamento Básico	648.549,98	11.696,54	91.151,47	728.004,91
Equipamento de Transporte	290.608,47	0	0	290.608,47
Equipamento Administrativo	780.295,34	4.372,37	12.278,72	788.201,69
Equipamento Biológico	0	0	0	0
Outros Ativos Tangíveis	71.561,54	0	299	71.860,54
Investimentos Curso-Ativos Tangíveis	0	67.875,97	1.447.907,55	1.380.031,58
Ativo Tangível Bruto	12.324.057,83	83.944,88	1.574.674,99	13.814.787,94
Depreciação Acumulada	7.660.697,73	190.341,19	16.448,47	7.486.805,01
Ativo Tangível Líquido	4.663.360,10	-106.396,31	1.558.226,52	6.327.982,93
Prop. Invest. e Ativo Tangível Liq.	6.152.132,28	1.382.375,87	1.558.226,52	6.327.982,93



2.4.1 Investimentos em Curso

A quantia escriturada no balanço a 2024 e a 2023 tem a seguinte decomposição

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
ERPI- Ameal (em curso)	0,00	1.330.285,03
Unid. Cuid. Continuados (Projetos)	0,00	43.729,71
Hab.-R. Boto Luis Pimentel (Projetos)	0,00	4.566,84
Habitação-Turcifal (Estudos)	0,00	1.450,00
Total	0,00	1.380.031,58

2.5 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A quantia escriturada no balanço a 2024 e a 2023 tem a seguinte decomposição

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00
Fundo de Compensação de Trabalho	19.628,70	19.628,70
Total	19.628,70	19.628,70

2.6 | INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Custo C/ as Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	14.159,33	0,00
Diferimento do Custo C/ as Matérias-Primas, Sub.de Consumo	0,00	33.473,75
Total	14.159,33	33.473,75

*Detalhe no ponto 2.9.1 deste anexo. Alteração de critério.



Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024, detalham-se conforme quadro que se segue. Em 2024 alterou-se o critério, conforme explicação anterior.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Saldo Inicial	33.473,75	41.749,55
Compras	417.804,36	440.265,77
Regularizações	-16.396,08	-1.113,03
Saldo Final (Custo C/ Matérias-Primas, S. e C.)	14.159,33	33.473,75
Gasto do Período	420.722,70	447.428,54

*Detalhe no ponto 2.9.1 deste anexo. Alteração de critério.

2.7 | RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o ano de 2024 e de 2023 é a seguinte:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Prest.Serv. Mensalidades	1.841.311,47	1.666.968,35	174.343,12	10,46%
Extras Mensalidade	122.471,91	111.770,68	10.701,23	9,57%
Quotas	4.816,00	2.314,00	2.502,00	108,12%
Subsídios S. Social - Acordos	1.290.029,60	0,00	1.290.029,60	100,00%
Sub-Total	3.258.628,98	1.781.053,03	1.477.575,95	82,96%
Subsídios Seg. Social - Acordos	0,00	1.217.046,52	-1.217.046,52	-100,00%
Outras Subsídios	44.554,84	83.718,46	-39.163,62	-46,78%
Doações	72.840,13	24.131,18	48.708,95	201,85%
Sub-Total	117.394,97	1.324.896,16	-1.207.501,19	-91,14%
Reversões	659,81	0,00	659,81	100%
Rendas	462.344,68	378.894,40	83.450,28	22,02%
Outros Rendimentos.	148.272,03	133.336,27	14.935,76	11,20%
Juros	29,72	29,72	0,00	0,00%
Total	3.987.330,19	3.618.209,58	369.120,61	10,20%

2.7.1 | Prestações de Serviços

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica das prestações de serviços, apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Mensalidades - Creche	22.985,73	48.020,94	-25.035,21	-52,13%
- Jardim Infância	152.158,25	163.660,64	-11.502,39	-7,03%
- CATL	59.958,70	59.117,59	841,11	1,42%
- Centro dia	72.999,97	61.406,99	11.592,98	18,88%
- Centro dia Alargado	12.920,88	9.338,56	3.582,32	38,36%
- Apoio Domiciliário	84.804,25	78.132,01	6.672,24	8,54%
- Lar	587.808,57	527.622,46	60.186,11	11,41%
- Clínica	180.258,17	147.855,03	32.403,14	21,92%
- Residências	789.888,86	683.584,81	106.304,05	15,55%
Sub-Total	1.963.783,38	1.778.739,03	185.044,35	10,40%
Quotas	4.816,00	2.314,00	2.502,00	108,12%
Subsídios-Acordos- Creche	328.709,69	0,00	328.709,69	100,00%
- Jardim Infância	246.075,77	0,00	246.075,77	100,00%
- Centro Dia	54.886,12	0,00	54.886,12	100,00%
- Centro D. Alargado	8.482,70	0,00	8.482,70	100,00%
- Apoio Domiciliário	256.970,13	0,00	256.970,13	100,00%
- Lar	394.905,19	0,00	394.905,19	100,00%
Sub-Total	1.290.029,60	0,00	1.290.029,60	100,00%
Total	3.258.628,98	1.781.053,03	1.477.575,95	82,96%

* Em 2024 procedeu-se a alteração do critério de contabilização das comparticipações da Segurança Social relativamente às respostas sociais com quem temos acordos de cooperação. Tomou-se por base o parecer da Comissão de Normalização Contabilística de 24/11/23 (FAQ 39) acerca do enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação. Passando o seu registo a constar da conta 72-Prestação de Serviços em vez da conta 75-Subsídios, doações e legados à exploração. No ponto 2.7.3 deste anexo temos a comparação dos dois exercícios.

2.7.2 | Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica das comparticipações, apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Subsídios-Acordos *- Creche	0,00	292.080,73	-292.080,73	-100,00%
- Jardim Infância	0,00	241.434,75	-241.434,75	-100,00%
- Centro Dia	0,00	59.254,44	-59.254,44	-100,00%
- Centro D. Alargado	0,00	5.168,72	-5.168,72	-100,00%
- Apoio Domiciliário	0,00	242.844,18	-242.844,18	-100,00%
- Lar	0,00	344.697,70	-344.697,70	-100,00%
Cantina Social	0,00	31.566,00	-31.566,00	-100,00%
Sub-Total	0,00	1.217.046,52	-1.217.046,52	-100,00%
Outros Subsídios				
Autarquia - Atendimento Acomp. Social	42.389,40	42.389,40	0,00	0,00%
Orçamento Participativo	0,00	16.000,00	-16.000,00	-100,00%
Escultura "A Joia"	0,00	7.500,00	-7.500,00	-100,00%
Carnaval	329,00	0,00	329,00	100,00%
Junta de Freguesia	1.364,44	16.048,75	-14.684,31	-91,50%
DGE-Direção Geral Ed.	0,00	340,81	-340,81	-100,00%
Subsídio Funeral-CGA	472,00	1.439,50	-967,50	100,00%
Sub-Total	44.554,84	83.718,46	-39.163,62	100,00%
Doações (Numerário)	28.047,53	22.384,70	5.662,83	100,00%
(Espécie)	44.792,60	1.746,48	43.046,12	100,00%
Sub-Total	72.840,13	24.131,18	48.708,95	100,00%
Total	117.394,97	1.324.896,16	-1.207.501,19	-91,14%

*Detalhe no ponto 2.7.1 e comparação dos dois exercícios no ponto 2.7.3.

2.7.3 | Subsídios da Segurança Social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica dos subsídios da segurança social, apresentava a seguinte variação:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Subsídios-Acordos- Creche	328.709,69	292.080,73	36.628,96	12,54%
- Jardim Infância	246.075,77	241.434,75	4.641,02	1,92%
- Centro Dia	54.886,12	59.254,44	-4.368,32	-7,37%
- Centro D. Alarg.	8.482,70	5.168,72	3.313,98	64,12%
- Apoio Domic.	256.970,13	242.844,18	14.125,95	5,82%
- Lar	394.905,19	344.697,70	50.207,49	14,57%
- Cantina Social	0,00	31.566,00	-31.566,00	-100,00%
Total	1.290.029,60	1.217.046,52	72.983,08	6,00%

2.7.4 | Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de outros rendimentos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Rendas	462.344,68	378.894,40	83.450,28	22,02%
Outros Rendimentos				
Refeições Funcionários	27.041,05	34.429,51	-7.388,46	-21,46%
IEFP	21.056,73	28.076,27	-7.019,54	-25,00%
Descontos pronto pag. obtidos	20.842,63	6.815,96	14.026,67	205,79%
Correções Exercícios Anteriores	5.036,43	706,91	4.329,52	612,46%
Subsídio e doações p/ Investimento	41.278,89	27.625,48	13.653,41	49,42%
Restituição impostos	19.846,74	24.436,09	-4.589,35	-18,78%
Venda Energia	1.221,03	1.274,79	-53,76	-4,22%
Reembolso cafés (Funcionários)	3.617,15	4.237,06	-619,91	-14,63%
Bar	0,00	104,25	-104,25	-100,00%
Outros Rendimentos	8.331,38	5.629,95	2.701,43	47,98%
Sub-Total	148.272,03	133.336,27	14.935,76	11,20%
Total	610.616,71	512.230,67	98.386,04	19,21%

2.8 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e para outras políticas contábilísticas na contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

2.8.1 | Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal, apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Ativo				
Cientes	81.528,59	89.064,93	-7.536,34	-8,46%
Outras Contas a Receber	65.336,69	52.945,05	12.391,64	23,40%
Total	146.865,28	142.009,98	4.855,30	3,42%
Passivo				
Fornecedores	75.819,39	43.819,42	31.999,97	73,03%
Outras Contas a Pagar	360.115,44	320.772,58	39.342,86	12,27%
Total	435.934,83	364.592,00	71.342,83	19,57%

2.8.1.1 | Clientes distribuídos por resposta social

A conta de clientes nos períodos 2024 e 2023 foram as seguintes:

Clientes	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Rendas	20.591,00	21.805,00	-1.214,00	-5,57%
Utentes				
Creche	-15,94	-20,94	5,00	-23,88%
Jardim Infância	80,60	-26,35	106,95	-405,88%
CATL	5.010,40	5.357,26	-346,86	-6,47%
Centro dia	7.998,75	5.367,10	2.631,65	49,03%
Centro dia Alargado	477,53	2.407,10	-1.929,57	-80,16%
Apoio Domiciliário	10.432,03	6.857,80	3.574,23	52,12%
Lar	21.135,18	36.682,87	-15.547,69	-42,38%
Clínica	1.921,00	690,00	1.231,00	178,41%
Residências	13.933,04	9.980,09	3.952,95	39,61%
Atelier Órgão	-35,00	-35,00	0,00	0,00%
Total	81.528,59	89.064,93	-7.536,34	-8,46%

2.8.1.2 Outras Contas a Receber

As Outras Contas a Receber nos períodos 2024 e 2023 foram os seguintes:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00%
Devedores por Acréscimo Rendim.				
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Diferidas*	63.073,52	46.532,82	16.540,70	35,55%
Outros Devedores e Credores				
Consultores, e Assessores	0,00	1.230,00	-1.230,00	-100,00%
IEFP	1.112,07	3.783,20	-2.671,13	-70,61%
Farmácia e análises	44,00	0,00	44,00	100,00%
Penhoras	1,80	293,73	-291,93	-99,39%
Utente Lar	1.105,30	1.105,30	0,00	0,00%
Total	65.336,69	52.945,05	12.391,64	23,40%

*Detalhe 2.10.2 deste anexo.

2.8.1.3 Outras Contas a Pagar

As Outras Contas a Pagar nos períodos 2024 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Pessoal	479,03	624,87	-145,84	-23,34%
Credores por Acréscimos de Gastos				
Remunerações a Liquidar *	313.260,78	285.405,04	27.855,74	9,76%
Outras Despesas Diferidas *	4.451,41	5.438,70	-987,29	-18,15%
Outros Devedores e Credores				
IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00%
Farmácia e análises	110,28	2.880,22	-2.769,94	-96,17%
Penhoras	1.989,33	911,98	1.077,35	118,13%
Igreja (esmolos)	906,92	521,66	385,26	73,85%
Utente Lar	14.182,94	12.380,11	1.802,83	14,56%
Animação	1.609,75	0,00	1.609,75	100,00%
Rendas caução	23.125,00	12.610,00	10.515,00	83,39%
Total	360.115,44	320.772,58	39.342,86	12,27%

*Detalhe 2.10.2 e 2.10.3 deste anexo

2.8.2 | Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida.

As Imparidades nos períodos 2024 e 2023 foram as seguintes:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Cientes	48.259,38	24.206,26	24.053,12	99,37%
Inquilinos	2.875,00	4.075,00	-1.200,00	-29,45%
Total	51.134,38	28.281,26	22.853,12	80,81%

2.8.3 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Caixa e Depósitos Bancários				
Ativos				
Caixa	3.214,45	2.257,69	956,76	42,38%
Depósitos á Ordem	584.277,97	513.157,52	71.120,45	13,86%
Outros Depósitos Bancários	0	0	0,00	0,00%
Total	587.492,42	515.415,21	72.077,21	13,98%

2.8.4 | Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Financiamento Não Corrente	404.567,10	465.189,37	-60.622,27	-13,03%
Financiamento Corrente	68.046,89	66.889,62	1.157,27	1,73%
Total	472.613,99	532.078,99	-59.465,00	-11,18%

2.9 | Gastos

Quantia de cada categoria de gastos reconhecida durante 2024 e de 2023, foi a seguinte:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Custo M. V. M. Consumidas	420.722,70	447.428,54	-26.705,84	-5,97%
Fornecimento Serv. Externos	827.997,35	770.327,03	57.670,32	7,49%
Gastos com o Pessoal	2.518.602,08	2.315.244,65	203.357,43	8,78%
Gastos/reversões dep. e amort.	190.341,19	235.520,33	-45.179,14	-19,18%
Imparidades dív. a receber(aumentos/redução)	24.712,93	7.591,32	17.121,61	225,54%
Outros Gastos e Perdas	22.260,29	24.222,88	-1.962,59	-8,10%
Juros e Gastos Similares Suportados	28.347,90	9.906,24	18.441,66	186,16%
Total	4.032.984,44	3.810.240,99	222.743,45	5,85%

2.9.1 | Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de Custo de Matérias Vendidas e Matérias Consumidas, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Matérias-Primas				
Géneros Alimentares	420.722,70	396.759,07	23.963,63	6,04%
Subsidiárias e de Consumo				
Fraldas	0,00	50.669,47	-50.669,47	-100,00%
Total	420.722,70	447.428,54	-26.705,84	-5,97%

* Em 2024 alterou-se o critério de contabilização das fraldas, passando o seu registo a ser integrado na conta 62- fornecimentos e serviços externos em vez da conta 61- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas. Alterou-se também o critério da contabilização dos inventários, tendo no ano anterior diferido o seu valor.

2.9.2 | Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2024 e de 2023 foram os seguintes:



Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Trabalhos Especializados	60.727,57	43.312,45	17.415,12	40,21%
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	0,00%
Vigilância e Segurança	3.602,49	2.063,11	1.539,38	74,61%
Honorários **	286.113,83	316.454,48	-30.340,65	-9,59%
Comissões	929,97	0,00	929,97	100,00%
Conservação e Reparação	87.219,23	79.277,85	7.941,38	10,02%
Despesas Bancárias	2.345,79	2.400,24	-54,45	-2,27%
Ferramentas Utensílios Desg. Rápido	13.954,69	18.004,37	-4.049,68	-22,49%
Livros e Documentação Técnica	120,00	120,00	0,00	0,00%
Material de Escritório	5.158,66	9.114,02	-3.955,36	-43,40%
Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material Didático	8.732,09	3.799,48	4.932,61	129,82%
Jornais e Revistas	2.770,50	3.062,60	-292,10	-9,54%
Vestuário e Calçado dos Utentes	0,00	14,95	-14,95	-100,00%
Eletricidade	69.884,08	33.558,18	36.325,90	108,25%
Combustíveis	12.046,00	15.120,13	-3.074,13	-20,33%
Água	23.419,55	21.934,00	1.485,55	6,77%
Outros Flúidos-Gás	70.102,28	78.011,27	-7.908,99	-10,14%
Deslocações e Estadas	2.147,20	3.211,79	-1.064,59	-33,15%
Transporte de Pessoal	877,00	1.144,45	-267,45	-23,37%
Transporte de mercadorias	71,33	57,00	14,33	25,14%
Rendas e alugueres	10,00	0,00	10,00	100,00%
Comunicação	12.044,90	13.502,79	-1.457,89	-10,80%
Seguros	13.657,52	17.596,99	-3.939,47	-22,39%
Contencioso e Notariado	8.386,80	157,05	8.229,75	5240,21%
Despesas de Representação	1.217,30	1.821,99	-604,69	-33,19%
Limpeza, Higiene e Conforto	64.544,31	72.937,09	-8.392,78	-11,51%
Rep,Cons.e Adap.Equip e Edi.Alug.	4.195,13	13.346,95	-9.151,82	-68,57%
Encargos de Saúde com Utentes	8.799,47	6.202,36	2.597,11	41,87%
Rouparia	3.897,29	5.198,70	-1.301,41	-25,03%
Festas Jogos e Recreios	6.775,35	7.149,19	-373,84	-5,23%
Fraldas*	53.674,83	0,00	53.674,83	100,00%
Medicamentos	572,19	941,25	-369,06	-39,21%
Covid-19	0,00	812,30	-812,30	-100,00%
Total	827.997,35	770.327,03	57.670,32	7,49%

*Detalhe ponto 2.9.1 deste anexo.

** Em 2024 foi acrescido 8.700,00 de encargos da seg. social da entidade contratante.

2.9.3 | Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal durante o ano de 2024 e 2023 foram os seguintes:



Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Remunerações do Pessoal	1.911.864,03	1.755.030,13	156.833,90	8,94%
Encargos s/ Remunerações	426.345,69	391.512,38	34.833,31	8,90%
Outros Custos c/ Pessoal *	180.392,36	168.702,14	11.690,22	6,93%
Total	2.518.602,08	2.315.244,65	203.357,43	8,78%

*A rubrica "Outros Custos c/ o Pessoal" inclui gastos com o subsídio de refeição, medicina no trabalho, formação e seguro de acidentes de trabalho.

2.9.4 | Outros Gastos e Perdas

Os Outros Gastos e Perdas incorridos durante o ano de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Pagamentos Impostos Recibos Verdes *	0,00	3.578,61	-3.578,61	-100,00%
Taxas	764,79	2.624,80	-1.860,01	-70,86%
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Correções relativas a períodos anteriores	6.782,17	4.868,42	1.913,75	39,31%
Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Quotizações UMP	960,00	840,00	120,00	14,29%
Apoio Pecuniário a Carenciados	4.760,78	5.189,50	-428,72	-8,26%
IEFP	5.646,79	0,00	5.646,79	100,00%
Benefício Processados (24 julho)	1.690,81	1.591,40	99,41	6,25%
Outros Gastos e Perdas	1.654,95	5.530,15	-3.875,20	-70,07%
Total	22.260,29	24.222,88	-1.962,59	-8,10%

*Detalhe ponto 2.9.2 deste anexo.

2.9.4 | Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Juros e Gastos Similares Suportados apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Juros e Gastos Similares Suportados	28.347,90	9.906,24	18.441,66	186,16%
Total	28.347,90	9.906,24	18.441,66	186,16%

*Até 2023 os juros do empréstimo contraído para a conclusão da obra do lar no Ameal foram levados á conta de obras em curso. Em 2024 passámos a levar á conta de juros suportados.

2.10 | OUTRAS INFORMAÇÕES



2.10.1 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Ativo				
IVA - Reembolsos Pedidos	1.753,58	0,00	1.753,58	100,00%
Passivo				
Imposto s/ Rendimento	10.462,31	9.944,47	517,84	5,21%
Contribuições p/ Seg. Social	50.261,03	43.753,19	6.507,84	14,87%
Sub-Total	60.723,34	53.697,66	7.025,68	13,08%
Total	58.969,76	53.697,66	5.272,10	9,82%

2.10.2 | Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Ativo				
Gastos a Reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00%
Seguros	6.144,80	5.662,98	481,82	8,51%
Custo diferido obra *	16.070,34	28.512,00	-12.441,66	-43,64%
Custo diferido material em armazém**	17.872,88	33.473,75	-15.600,87	-46,61%
Sub-Total	40.088,02	67.648,73	-27.560,71	-40,74%
Passivo				
Rendimentos a Reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00%
Rendas Pagas Antecipadamente	7.000,00	11.018,68	-4.018,68	-36,47%
Duodécimo de agosto de J. Infância	3.728,92	0,00	3.728,92	100,00%
Sub-Total	10.728,92	11.018,68	-289,76	-2,63%
Total	-29.359,10	-56.630,05	27.270,95	-48,16%

*Reparação efetuada em 2023 no valor de 20.087,92, referente à substituição da tijoleira da fachada do lar. Segundo o Eng.º Civil não é expectável que no decorrer dos próximos 10 anos haja qualquer necessidade de intervenção a este nível. Assim foi considerado o deferimento desta despesa por 10 anos.

** Considerou-se em outras despesas com custo diferido as existências em fraldas e produtos de limpeza.



2.10.3 | Acréscimos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Devedores por acréscimos de rendimentos e credores por acréscimos de gastos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Variação	%
Ativo				
Devedores p/ acréscimos de rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros a receber	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras receitas diferidas (Seg. Social)				
Comparticipação Adicional (Lar)	140,76	243,04	-102,28	-42,08%
Comparticipação de Demência (Lar)	140,76	3.147,64	-3.006,88	-95,53%
Comparticipação Def. Vagas Res.S.S.(L)	1.664,45	0,00	1.664,45	100,00%
Comparticipação (Acordo) (Lar)	0,15	0,00	0,15	100,00%
Comparticipação (Vagas Hosp.) (Lar)	6.198,71	0,00	6.198,71	100,00%
Comparticipação de Demência (A. Dom.)	87,56	0,00	87,56	100,00%
Compensação Educação (J. Infância)	28.245,48	29.228,64	-983,16	-3,36%
Complementar Crianças Deficientes (JI)	546,90	875,93	-329,03	-37,56%
Comparticipação (Acordo) (J. Infância)	0,89	0,00	0,89	100,00%
Comparticipação Familiares (Creche)	8.686,80	6.942,46	1.744,34	25,13%
Outras receitas diferidas				
Reembolsos Iva	10.268,07	4.041,54	6.226,53	154,06%
Consignação 0,5 Iva	892,99	0,00	892,99	100,00%
Donativo de farmácia	6.200,00	2.053,57	4.146,43	201,91%
Total	63.073,52	46.532,82	16.540,70	35,55%
Passivo				
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	313.260,78	285.405,04	27.855,74	9,76%
Outros despesas diferidas				
Centro de Dia Alargado (Reposição)	1.948,36	2.998,80	-1.050,44	-35,03%
Centro de Dia (Reposição)	2.272,95	2.099,16	173,79	8,28%
Apoio Domiciliário (Reposição)	0,79	0,03	0,76	2533,33%
Creche (Reposição)	0,04	0,19	-0,15	-78,95%
Outras Despesas	229,27	340,52	-111,25	-32,67%
Total	317.712,19	290.843,74	26.868,45	9,24%



2.10.4 | Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte:

Fundos Patrimoniais	31-12-2024	31-12-2023	Varição	%
Fundos	4.492.247,00	4.492.247,00	0,00	0,00%
Reservas				
Resultados Transitados *	391.852,53	633.630,49	-241.777,96	-38,16%
Outras variações fundos patrimoniais				
Subsídios	675.378,78	698.504,26	-23.125,48	-3,31%
Doações	468.294,47	478.947,88	-10.653,41	-2,22%
Resultado Líquido do Período	-45.654,25	-192.031,41	146.377,16	-76,23%
Total	5.982.118,53	6.111.298,22	-129.179,69	-2,11%

2.10.5 | Respostas Sociais

Para a atribuição de resultados às respostas sociais, o procedimento foi de igual modo aos anos anteriores.

Todos os custos e proveitos diretos, nomeadamente receitas de mensalidades dos utentes e participações do Instituto da Segurança Social (I.S.S.), foram contabilizados diretamente em cada uma das respostas sociais a que correspondem.

Nos custos indiretos, comuns á resposta social do mesmo estabelecimento, foi utilizado uma proporção de acordo com o serviço que é prestado nessa resposta, tendo em conta o nº de utentes frequentes e o nº de funcionários inerentes.

2.10.6 | Revisor Oficial de Contas

Durante o ano de 2024 as contas foram fiscalizadas pela sociedade “Diz & Associados – SROC, Lda.

2.11 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 25 de fevereiro de 2025.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Torres Vedras, 25 de fevereiro de 2025

A Mesa Administrativa

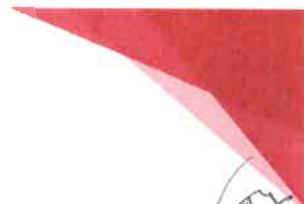
A contabilista Certificada

(Handwritten signatures of the administrative board and the certified accountant)



[Handwritten signatures in blue ink]

4. Parecer do Conselho Fiscal



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top, followed by several smaller signatures and initials.

5. Certificação Legal de Contas

Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

Parecer do Conselho Fiscal

Em reunião efetuada no dia 21 de Março de 2025 pelas 17 horas na Sede desta Instituição, a que se refere a ata nº 1 / 2025 desta mesma data, o Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências e em cumprimento do disposto na alínea c) do nº1 do art 31º do Compromisso da Santa Casa de Misericórdia de Torres Vedras, analisou o Relatório de Atividades e Contas de 2024 aprovados pela Mesa Administrativa, bem como a certificação Legal das contas e o Relatório Anual do Revisor Oficial.

Constatamos com agrado a evolução favorável dos resultados do exercício – o menos negativo dos últimos três anos- encontrando-se devidamente justificada a diferença para a projeção de Novembro de 2024 que serviu de base ao orçamento de 2025. Esta melhoria resultou da conjugação do esforço de contenção de custos, aumento de receitas e qualidade do serviço prestado, perspetivando-se para 2025 o desejável retorno ao equilíbrio das contas, condição necessária para sustentabilidade da Instituição.

De salientar também a conclusão em 2024 das obras do Lar do Ameal , a valorização da Matriz Católica da Santa Casa e a renovação geracional através do captação e compromisso de novos irmãos.

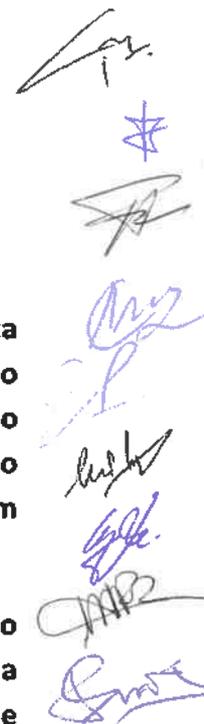
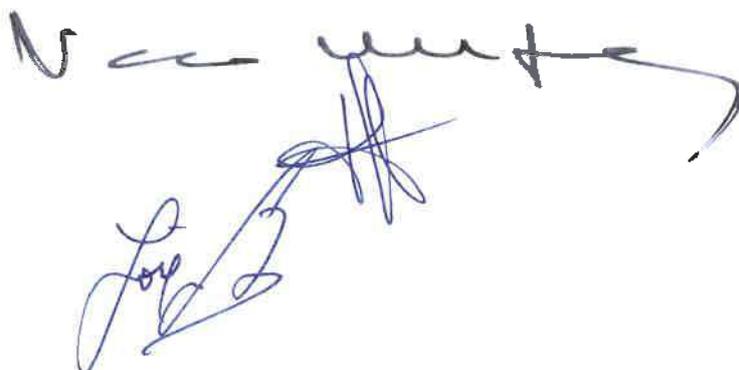
O Relatório e Contas espelha com clareza a atividade do exercício e a situação financeira a 31 Dezembro pelo que propomos á Digníssima Assembleia que aprove:

1. O Relatório de Atividades e Contas de 2024 apresentado pela Mesa Administrativa.
2. Um voto de Louvor a Mesa Administrativa pela disponibilidade, empenho e resultados alcançados nestes primeiros oito meses do seu mandato.

Gratos pela atenção.

Torres Vedras, 21 de Março de 2025

O Conselho Fiscal



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TORRES VEDRAS (SCM Torres Vedras)**, que compreendem o balanço em 31/12/2024 (que evidencia um total de 6.962.120 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.982.119 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 45.654 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Rui Manuel Tavares Leitão, SROC, and others.]

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2025

Assinado por: **RUI MANUEL TAVARES LEITÃO**
Num. de Identificação: 09578159
Data: 2025.02.28 16:55:26+00'00'



DIZ & ASSOCIADOS, SROC, LDA
(Inscrita na OROC sob o n.º 118, e na CMVM sob o n.º 20161437)
representada pelo sócio
Rui Manuel Tavares Leitão
ROC n.º 1519 da OROC e n.º 20161129 da CMVM

